

# OCUPAÇÃO ESQUENTA COP NO MUSEU DO AMANHÃ, RJ

*Instituição carioca promove três exposições para ampliar o diálogo que acontecerá em Belém – quando o Brasil sediará a 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas. Inédita de Claudia Andujar soma-se às mostras de 14 mulheres do Instituto Artistas Latina e dos premiados fotógrafos Lalo de Almeida e Luciano Candisani, que serão exibidas até o dia 4 de novembro, uma semana antes da realização do evento*

“CLAUDIA ANDUJAR E SEU UNIVERSO:  
SUSTENTABILIDADE, CIÊNCIA E ESPIRITUALIDADE”

*Yanomami, da série A Casa, 1974*

Cortesia Galeria Vermelho



Em *"Claudia Andujar e seu Universo: Ciência, Sustentabilidade e Espiritualidade"*, que tem a Bloomberg como apoiadora, uma expansão do olhar poético da artista de 94 anos para natureza, além de um reconhecimento em vida de sua importância singular para os povos Yanomami.

Com curadoria de Paulo Herkenhoff, a mostra apresenta vídeos, desenhos e instalações que revelam múltiplas perspectivas sobre memória, cultura e os desafios enfrentados por comunidades indígenas e tradicionais. As 130 fotografias de Andujar dialogam com trabalhos de outros grandes artistas de várias gerações, entre os quais, Cildo Meireles, Denilson Baniwa, Walter Firmo, Sebastião Salgado, Maureen Bisilliat, Xadalu e Seba Calfuqueo.

Claudia Andujar transformou sua arte em um ato de resistência e cuidado. Sua obra não apenas documenta, mas atua como uma espécie de linha que costura o natural, o científico e o sagrado. A exposição cria pontes também entre seu trabalho e o de outros grandes artistas que estão apontando para lugares semelhantes.

*"Claudia Andujar colocou sua câmera a serviço da natureza. Sua trajetória também aponta para outra dimensão da sustentabilidade: a de uma arte que se refaz, se ressignifica e permanece em trânsito. Sua fotografia nunca se fecha como documento fixo; é reaberta ao presente como linguagem viva"*, afirma Paulo Herkenhoff, curador da mostra.

*A jovem Susi Korihana theri em um igarape – Catrimani, Roraima – da série A floresta*

Cortesia Galeria Vermelho



## “TROMBA D’ÁGUA”

*Mostra traz uma seleção de trabalhos de 14 artistas mulheres latino-americanas, com curadoria de Ana Carla Soler, Carolina Rodrigues e Francela Carrera. Remetendo ao fenômeno da natureza, pinturas, esculturas, fotografias e videoarte refletem sobre histórias, memórias e saberes transmitidos por mulheres que enfrentam e rompem barreiras*



Marcela Cantuária, *O Sonho da América Latina*

Foto: Oriol Tarridas, Courtesia Pérez Art Museum Miami

Dedicado à pesquisa, acervo e educação em artes visuais com foco em produções femininas latino-americanas, o Instituto Artistas Latinas apresenta uma seleção de 27 obras. São trabalhos de 14 artistas mulheres de diferentes origens, etnias, orientações sexuais

e idades, do Brasil, Argentina e Guatemala, que atuam em linguagens diversas.

A mostra no Museu do Amanhã reúne trabalhos de Alice Yura, Azizi Cypriano, Guilhermina Augusti, Jeane



Rafaela Kennedy, *Caminhos Abertos*, 2023  
Foto: Divulgação

Terra, Luna Bastos, Marcela Cantuária, Mariana Rocha, Rafaela Kennedy, Roberta Holiday, Rosana Paulino, Suzana Queiroga e Thais Iroko, Marilyn Boror Bor (Guatemala) e Natália Forcada (Argentina).

Pinturas, esculturas, fotografias e videoarte remetem a histórias, memórias e saberes transmitidos por mulheres que enfrentam e rompem as barreiras que tentaram limitar suas existências. O maior trabalho da exposição é *“O sonho da América Latina”*, de Marcela Cantuária, uma pintura de 5m x 3m.

Tromba d’água é uma coluna de ar giratória de alta potência que surge repentinamente sobre mares, rios ou oceanos. Aludindo a esse tipo de tornado comum nas regiões tropicais, a exposição é uma reflexão sobre

fenômenos da natureza que rebentam espontânea e violentamente.

A partir de temas como espiritualidade, ancestralidade e a relação do feminino com a natureza, a mostra remete à força da coletividade como catalisadora de mudanças, inspirando o respeito das relações do ser humano com o meio ambiente.

*“Na exposição, as características das águas criam espaço para trilharmos outros percursos na construção de uma sociedade pautada em relações sensíveis entre a humanidade e a natureza”*, destacam Ana Carla Soler, Carolina Rodrigues e Francela Carrera, que assinam o texto curatorial coletivamente.

A mostra contempla também ações educativas, ministradas por profissionais convidadas pelo Instituto Artistas Latinas, promovendo a interação com a comunidade. *“Colaborando para uma visão mais horizontal do sistema de arte, Tromba D’Água também cumpre um papel de intercâmbio cultural, visto que são apresentadas obras de artistas de outros países e de diferentes*



*regiões do Brasil”*, conta Paulo Farias, presidente do Instituto, que tem sede no Rio de Janeiro.

Rosana Paulino,  
Série *Nascituras*  
Foto: EstudioEmObra

Luciano  
Candisani

## “ÁGUA PANTANAL FOGO”

Na Galeria do Tempo, a exposição *“Água Pantanal Fogo”*, fruto da recente parceria entre o Museu do Amanhã e o Instituto Tomie Ohtake, traz uma reflexão sobre esse bioma tão único e tão brasileiro que vem sofrendo as trágicas consequências da intervenção hu-

mana. Sob a curadoria de Eder Chiodetto, os fotógrafos Lalo de Almeida – vencedor do World Press Photo – e Luciano Candisani trabalham como “cronistas visuais” entre o esplendor da vida natural em simbiose com a água e a devastação do fogo.

Lalo de  
Almeida

## A ARTE E O MUSEU DO AMANHÃ

A *Ocupação Esquenta COP* marca a inauguração de 1.200 m<sup>2</sup> de área expositiva da instituição – espaço destinado a mostras temporárias. A iniciativa faz parte da comemoração dos dez anos do museu, celebrados em dezembro próximo.

*"A arte sempre esteve presente no Museu do Amanhã como linguagem essencial para provocar imaginação, emoção e pensamento crítico. Com a Ocupação Esquenta COP, queremos afirmar a arte como um verdadeiro manifesto pelo futuro: uma forma de engajar, sensibilizar e inspirar ações concretas diante das urgên-*

*cias do nosso tempo", afirma Fabio Scarano, curador do Museu do Amanhã.*

## SERVIÇO

***Ocupação Esquenta COP***

***"Claudia Andujar e seu Universo: Ciência, Sustentabilidade e Espiritualidade",***

***"Tromba D'Água"***

***"Água Pantanal Fogo" – Lalo de Almeida e Luciano Candisani***

Até 4 de novembro

Museu do Amanhã

Praça Mauá, 1, Centro, Rio de Janeiro / RJ

Dias/Horários: de quinta a terça-feira, das 10h às 18h

Entrada gratuita (somente da mostra)

Foto: Reprodução / Site Museu do Amanhã

